

H10 - MÍDIA TELEVISIVA: O OUTRO NO LUGAR DO OUTRO?

Guilherme Reolon de Oliveira (BIC/UCS), Jayme Paviani - Deptº Filosofia/UCS - grolivei@ucs.br

Pensar em cultura pós-moderna é algo instigante, à medida que analisamos nosso tempo, nos analisamos. A filosofia e a psicanálise - enquanto hermenêutica da realidade -, saberes da reflexão e da interpretação, respectivamente, questionam e analisam fatores constituintes e estruturais da humanidade. Desta forma, um período que se caracteriza pelo individualismo, pelo consumismo, pelo conhecimento especializado, pela comunicação de massa e, principalmente, por valores voláteis merece a devida atenção das áreas citadas. Neste estudo, procura-se compreender a pós-modernidade, a partir da concepção que a cultura pós-moderna é calcada no espetáculo, na cultura das mídias e na cybercultura. Para tanto, esta pesquisa pretende ter um caráter interdisciplinar, atento às teorias de Jean Baudrillard, Jacques Lacan, Guy Debord e Theodor Adorno. Se a mídia vem exercendo papéis antes ocupados pela família, pela Igreja e pela escola, não estaria ela atuando na estruturação do sujeito? Antes outro, agora não estaria no lugar do Outro, estruturante? O capitalismo, enquanto comando da cultura e da ação pós-moderna, exerce seu poder de forma exacerbada, ignorando valores e leis. Assim, não seria o capital uma máquina perversa? Se a mídia atua no psíquico, e a indústria cultural, propiciada pela dominação da técnica, exerce um poder de contenção do desenvolvimento da consciência das massas, não estaríamos recalçando o desejo, em busca de um pseudo-objeto? O consumo, base de nossa sociedade, segundo Baudrillard, não estaria encobrindo nossos reais valores? Estamos agindo em conformidade ao nosso desejo, como propõe Lacan, ao estruturar a ética da psicanálise? Procuro mais esclarecer que responder tais questionamentos. Entender a contemporaneidade é essencial para continuarmos nossa caminhada. Se os valores estão estagnados ou difusos, cabe à filosofia e à psicanálise a procura por um caminho, uma orientação. Deitemos no divã, paremos para refletir: tantos desejos não estão ocultando nosso verdadeiro desejo?

Palavras-chave: mídia, pós-modernidade, subjetividade

Apoio: UCS